

DU- NHU ANG

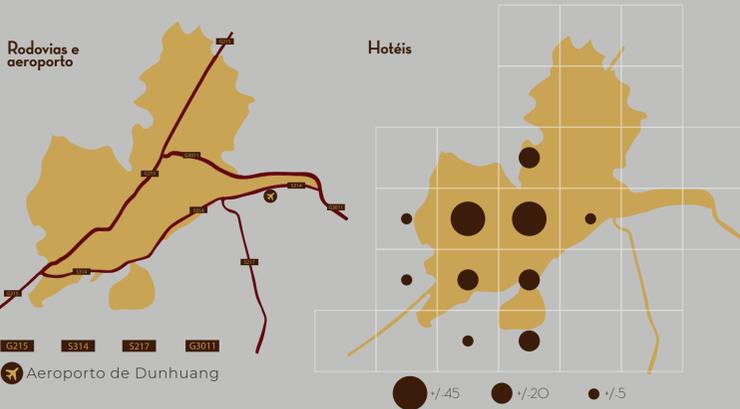


Pontos turísticos



A cidade

Dunhuang é uma pequena cidade da província de **Gansu**, no Noroeste da China. A cidade é um oásis cercado pelo deserto de Gobi. Ela conta com apenas **200 mil habitantes** em uma área de 31.200 km² em um país de 1,4 bilhão de pessoas. Dunhuang foi a primeira cidade comercial alcançada por mercadores estrangeiros que entraram em território administrado pela China vindos do oeste. **Turismo, cultura e história** estão por todos os lados na cidade e são a base da sua economia. O fluxo de turistas já chegou ao equivalente a 45 vezes a sua população em um ano (9 milhões de turistas em 2017). A cidade possui uma estrutura capaz de atender a essa necessidade, mais de **80 hotéis, rodovias** (G3011 e G215), **aeroporto** de Dunhuang, **ferrovias** Dunhuang railway e Dunhuang-Golmud railway.



A quantidade de turistas que a cidade recebe se deve à **bagagem cultural** que ela carrega, pois, desde os anos 2.000 a.C. - quando foram encontradas as primeiras evidências de habitação na região - por ali circularam milhares de pessoas, de origens, nacionalidades e etnias diversas.

A cidade está em um ponto de grande **importância estratégica e logística**, em uma encruzilhada de duas grandes rotas comerciais dentro da rede da **Rota da Seda**. Bem como, na estrada principal que leva a partir da Índia através de Lhasa até a Mongólia e o sul da Sibéria e controlando a entrada do estreito do **Corredor Hexi**, que leva diretamente ao coração das planícies do norte da China e as antigas capitais de Chang'an (hoje conhecida como Xi'an) e Luoyang.

Era também um antigo local de **atividade religiosa** budista e atuava como uma cidade de guarnição protegendo a região. A cidade também está na **rota de peregrinação** que vai do Tibete até o Monte Wutai, um dos mais sagrados para os chineses.

Rota da Seda



Há mais de 2000 anos, a antiga Rota da Seda foi aberta para a troca de bens **entre o Leste e o Oeste**, que atravessava da capital antiga chinesa - Chang'an - para a antiga Roma. A rota marcou uma nova era para as **trocas humanas**. Caravanas de diferentes países carregavam bens como seda, especiarias, jóias, trigo e eram negociados entre si pela Rota. Também era uma **rota de comunicação** entre a China e diversos países no mundo. Isso levou a uma mistura de diferentes tipos de sociedades, economias, estilos de vida e culturas. Também contribuiu para a prosperidade da cidade oásis, Dunhuang. Como uma **parada principal** na Rota da Seda, Dunhuang era um **centro comercial** e um **centro de trocas culturais**. Pessoas de diferentes nações e religiões conviviam em Dunhuang. Com a antiga Rota da Seda, ela se tornou uma das cidades mais prósperas da China. Muitas das histórias da rota foram pintadas em Dunhuang, testemunhando os acontecimentos da época.

- 1 Dunhuang Grotto Art Protection, Examination and Exhibition Center
- 2 Grotto Art Exhibition Center
- 3 Dunhuang Folk Museum
- 4 Dunhuang LeiYin Temple
- 5 Dunhuang LiShi BoLanYuan
- 6 Dunhuang Ancient City Ruins
- 7 White Horse Pagoda of Dunhuang
- 8 Xiyun Taoist Temple
- 9 Xuanquanzhi Ruins
- 10 West Lake Nature Reserve of Dunhuang
- 11 Dunhuang ShangYe BuXingJie
- 12 Dunhuang Theater
- 13 "Playing Pipa" Statue
- 14 Shazhou Nightly Market
- 15 MoGao TeChan ZhanShiYuan
- 16 Dunhuang DiKuang ChenLieGuan
- 17 Yangguan Museum
- 18 Yangguan Wenwu Scenic Resort



O **corredor de Hexi** é um caminho essencial na Rota da Seda, tendo em conta a sua situação geográfica, a abundância de água e o bom desenvolvimento agrícola. O imperador da dinastia Han, Han Wudi, estabeleceu a **"Barreira de Yumen"** no extremo do corredor de Hexi, para manter a segurança do caminho. Foi batizada como **"entrada da pedra de jade na zona ocidental"**. Na dinastia Han foi uma porta de entrada para as várias regiões ocidentais; hoje corresponde à cidade de Dunhuang, no noroeste da província de Gansu.

O **Museu Dunhuang** reflete o florescente desenvolvimento social e o intercâmbio cultural entre a China e o Ocidente durante a época em que Dunhuang era um importante centro ao longo da Rota da Seda. Uma viagem ao Museu Dunhuang proporcionará aos visitantes uma maior compreensão da história e da cultura do povo chinês e de sua antiga civilização. Algumas relíquias importantes ali presente são: "Escritas sutras - evidências reais da história do budismo na China. Relíquias escavadas dos túmulos da Dinastia Han (206B.C.-220), Dinastia Jin (265-420), Dinastia Sui (581-618) e Dinastia Tang (618-907) Além disso, ferramentas e armas de ferro e bronze também são exibidas no Museu Dunhuang.

A **Montanha Mingsha**, cujo nome significa Montanha de Eco de Areia, tem esse nome devido ao fenômeno natural em que a areia faz sons toda vez que o vento forte sopra. A cordilheira de areia se estende desde as Grutas de Mogao até a Barragem de Danghe, totalizando quase **40 quilômetros** de comprimento.

Cercado pelas dunas de areia de Mingsha, o **Lago Crescente** é um **oásis** no meio do deserto. A região recebeu o apelido de a "Primeira Primavera nos Desertos", pois nunca secou desde a sua origem.

A **Gruta Mogao**, criadas em 366 E.C., também conhecida como a "Caverna de Centenas de Budas" lar de uma das maiores coleções de **estátuas e pinturas budistas**. Conforme diz a lenda, um monge budista chamado Le Zun realizou uma longa jornada ao Paraíso Oeste. Cruzando o deserto de Gobi, ele parou na Montanha Sanwei, perto de Dunhuang. Lá ele viu a imagem do glorioso Buda Maitreia voando no céu. Uma centena de Budas brilhantes surgiram, rodeados de fadas voadoras que tocavam uma música celestial. Usando a pintura e a escultura, ele recriou sua visão. Mogao rapidamente tornou-se um local para peregrinos budistas, artistas, autoridades e outros. **Mais de 500 cavernas** foram escavadas na Montanha Sanwei, muitas delas na Dinastia Tang. Atualmente, elas são conhecidas como "Cavernas Dunhuang" ou "Mogao" e **contêm as obras de artes mais preciosas da Dinastia Tang**.

